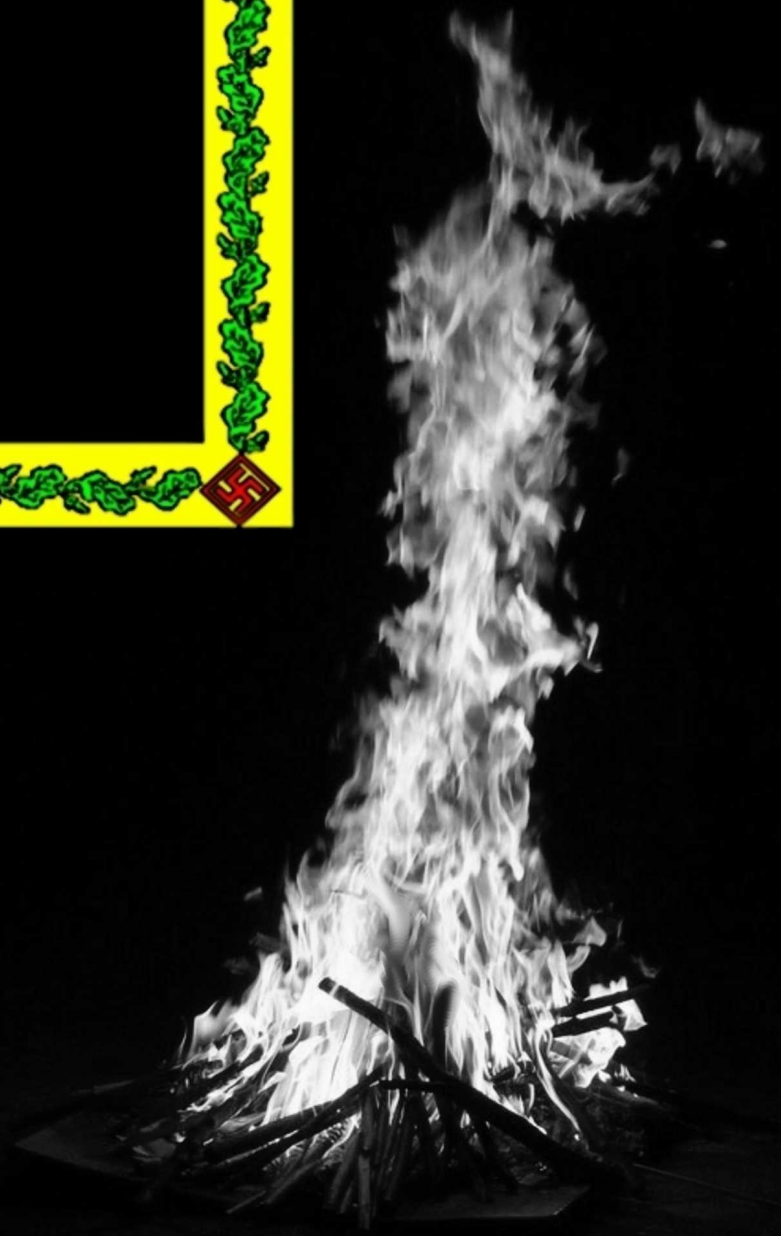
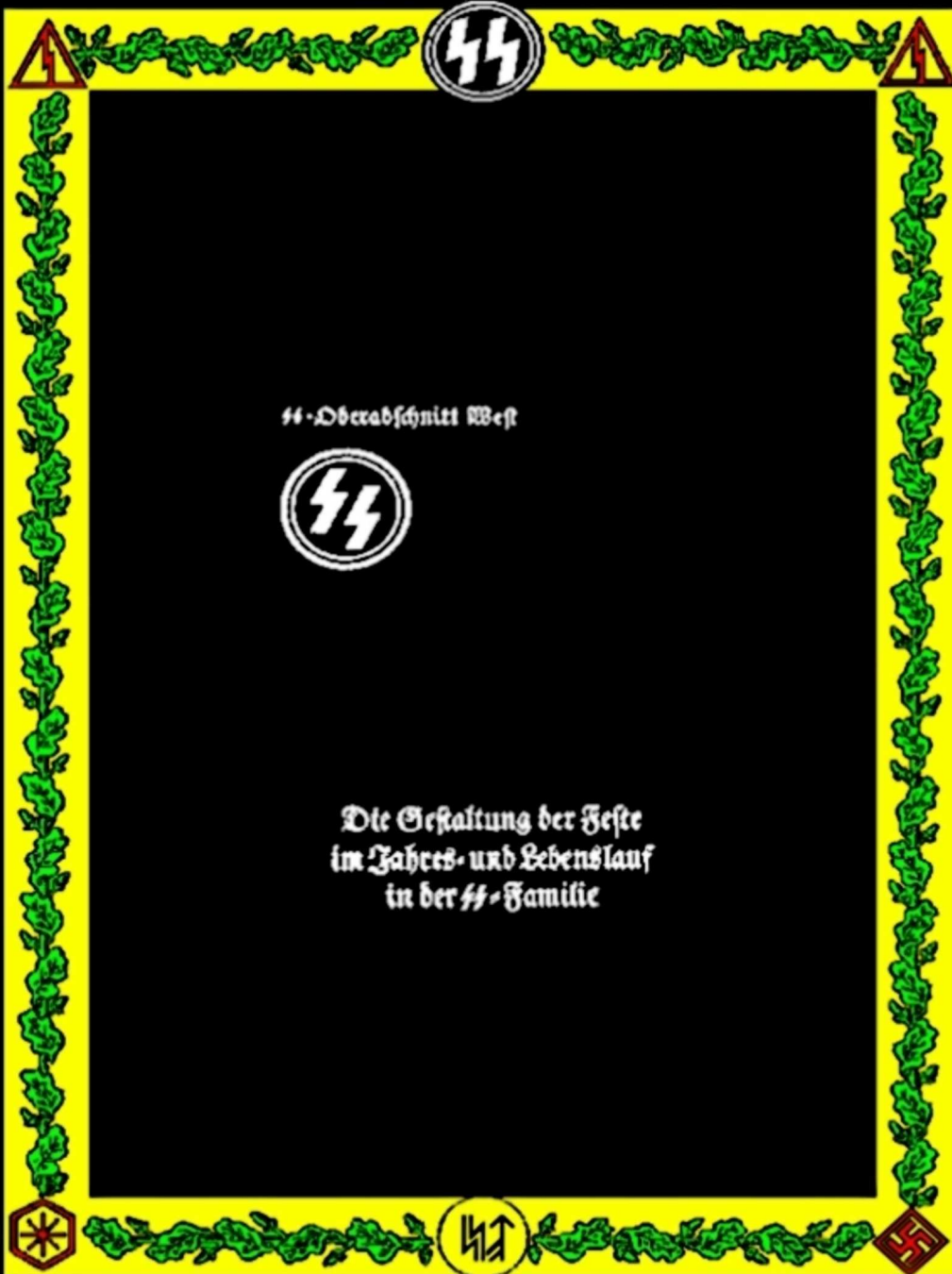
SS – Oberabschnitt West
O Projeto das Comemorações
Anuais e o Calendário
da Família – SS
Vogelsprache
Propaganda

SS-Oberabschnitt West
Die Gestaltung der Feste
im Jahres- und Lebenslauf
in der SS-Familie
Vogelsprache
Propaganda

TÍTULO ORIGINAL:

SS-Oberabschnitt West - Die Gestaltung der Feste im Jahres und Lebenslauf in der SS Familie

Esse material foi traduzido somente para fins de estudo, uma vez que é difícil encontrar materiais - sobre esse famigerado assunto - em nosso idioma que sejam neutros e fiéis aos originais. Não temos interesse em apoiar o conteúdo do mesmo, assim como não temos interesse em disseminar ódio e nem de fazer apologia a movimentos de nenhuma natureza. Não expressamos em nenhum momento sermos favoráveis a nenhum dos termos ou textos que seguirão.

Setembro de 2010

NOTA DE TRADUÇÃO

Esse material tem a finalidade de ilustrar alguns dos festivais que a SS instituiu durante o III Reich. Festivais que eram baseados na verdadeira cultura germânica - que as religiões de origem semita costumam chamar de paganismo.

Existiam algumas diferenças nesses “novos” festivais em relação às datas, pois a SS os adaptou para a era vigente – mas sem alterar o significado. Uma vez que não existiam datas tão precisas no calendário germânico e não se utilizavam calendários romanos ou cristãos, nossos ancestrais contavam seus ciclos anueias em invernos, em ciclos de lua e em diversos outros sinais providos pela própria natureza. A SS, a fim de retomar a cultura antiga de modo mais simples e de fácil assimilação, adaptou o calendário germânico para o que conhecemos hoje.

Mas isso não significa que a SS estava se utilizando de datas alheias, pois quando os cristãos chegaram à Europa simplesmente se apossaram de festas e rituais germânicos e os colocaram no seu calendário. Um exemplo disso é o Walpurgisnacht, uma festa de fertilidade onde se faziam danças e cânticos com contexto sexual, mas que a igreja cristã transformou em uma “festa para afugentar demônios” mantendo a mesma estrutura básica, de fogueiras e danças.

Podemos então deduzir que a SS somente germanizou novamente algumas datas e festividades que foram tomadas dos germanos, mas mantendo um calendário mais exato, tal como o que utilizamos hoje. Porém, alguns dos “ritos” festivos foram adaptados para que as pessoas não precisassem cultuar festas do calendário cristão e ao mesmo tempo ter todas as festas conhecidas – um exemplo disso são as “cestas de páscoa”. Outros festivais de origem semita foram anulados ou substituídos por algo que sustentasse a causa germânica – tomamos de exemplo aqui, o Pentecostes.

Obviamente essa tradução manteve as datas originais do hemisfério norte. Para os leitores do hemisfério sul, disponibilizaremos um calendário adaptado no apêndice deste livreto – pois por motivos esotéricos as festividades devem ocorrer nas épocas e estações corretas de cada pólo.

Para facilitar a compreensão, cada vez que aparecer um termo novo ou incomum no nosso idioma, o mesmo estará em negrito e receberá explicação no glossário ao fim do livreto.

As festividades aqui citadas não apontam um estudo aprofundado em cada celebração ou ritual, uma vez que era um tipo de material de introdução. No glossário também não serão encontradas descrições detalhadas sobre nenhum tipo de ritual germânico, senão pequenas explicações para que o leitor não fique perdido. Aconselhamos para os que se interessam pelo assunto, que façam uma busca mais detalhada, mas tomando cuidado com as fontes – pois se tratando de esoterismo e ritualística, a maioria das fontes são formadas por mentiras ou besteiras.

Boa leitura.

NOTA DE AGRADECIMENTO

Esse material foi idealizado a partir de algumas leituras feitas sobre o tema no blog **WEGWISIR**, aonde haviam sido postados alguns trechos traduzidos deste manual. Com autorização dos mantedores do WEGWISIR usamos as traduções que eles já possuíam e concluímos as demais. O corrente trabalho pode ser considerado como uma espécie de parceria indireta, e agradecemos imensamente a disponibilização dos textos pelo pessoal que mantém o Blog.

http://wegwisir.blogspot.com/

ÍNDICE

1 - AS CELEBRAÇÕES DA VIDA DA FAMÍLIA SS

Esta publicação explica o significado de diferentes celebrações e dá orientações para as famílias de como comemorar tais ocasiões com o espírito certo. Através da leitura deste livreto, todos os homens e mulheres da **SS** deverão ter uma compreensão mais profunda destas celebrações.

Este livreto deverá proporcionar uma “companhia”, especialmente para as mulheres, uma vez que a maioria dos preparativos serão de competência delas.

O conhecimento dos costumes dos nossos antepassados nos dá a paz interior; mantendo esses costumes teremos direção e força.

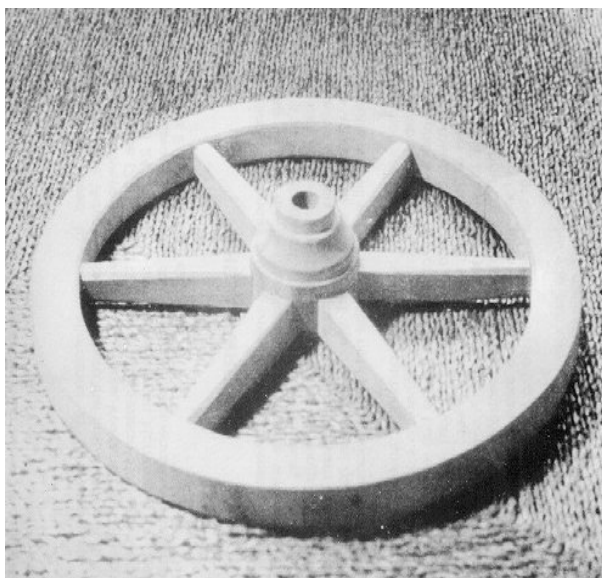
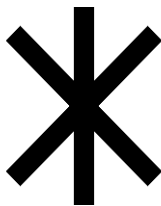
F. Weitzel
SS Lieutenant General.

2 - FESTAS ANUAIS DA FAMÍLIA SS – O CICLO ANUAL

Desde tempos imemoriais os nossos antepassados adoravam o Sol como o doador de vida e do calor. Como um disco dourado que brilhava sobre deles, como uma roda que rolava no céu.

O Sol determina a passagem de cada dia, e seu caminho é seu próprio ciclo. Desenha linhas longas e curtas ao redor da Terra. Às 6:00h da manhã podemos vê-lo no oriente, ao meio dia no sul, às 6:00h da tarde no ocidente, e à meia noite, durante o verão, no extremo norte, onde termina o seu ciclo diário.

Além disso nossos antepassados viam a passagem do ano como pontos em uma roda. Esse era o antigo calendário de roda, que poderia ser visto no horizonte. Durante o **Solstício de Inverno**, o Sol aparece no Norte Árctico por um curto período de tempo no ponto do sul, durante o **Solstício de Verão** é no ponto norte. A ligação dos pontos Norte-Sul dá a linha do horizonte.

Em nossas latitudes o Sol nasce nos dias de Solstício de Verão e Solstício de Inverno no nordeste e no sudeste, e depois no noroeste e sudoeste. Conectando as linhas entre esses pontos temos um X: dividindo o já dividido círculo num total de 6 partes (Malkreuz), e daí é que surge o antigo signo da roda:

Então, remova o círculo externo e terás a runa Hagal:

Do extremo norte, nossos ancestrais trouxeram uma experiência fundamental que se tornou muito importante para o seu futuro e especialmente, para nós descobrirmos nossa herança. Como segue:

No Extremo Norte, verão e inverno lutavam entre si como as forças da luz e da escuridão. O inverno escuro com a sua dureza e frio parecia conquistar rapidamente o verão. No entanto, o verão vinha ano após ano, apesar do tamanho poder do inverno. Se a cada ano sua chegada não fosse certeira, significaria o fim do Povo Nórdico. Triste e deprimido, o povo nórdico assistia o ciclo do Sol se tornar menor e menor até que o verão chegasse ao fim. O Sol tornava-se fraco, velho e pálido. Seu ciclo tornava-se curto, sendo que durante o período de **Jul** (**Yuletide**), haveriam apenas poucas horas de luz do dia, podendo então afundar-se no gélido Mar do Norte, como se devorado por um monstro em pleno Solstício de Inverno. Estando morto e sepultado. Saber se o Sol ficaria ali enterrado tinha a mesma importância do que saber se os homens viveriam ou morreriam.

Então no Solstício de Inverno, um milagre acontecia: O Sol saía de sua sepultura, nascendo como uma criança, ganhando força, aparecendo diante do alegre e comemorativo povo, que sentia que a vida lhe era devolvida. Isso acontecia a cada ano. E todos os anos celebravam esse importante festival, como a noite sagrada. Saudavam o Sol com tochas acesas, ajudando-o a se libertar dos grilhões da morte do inverno. E celebravam , assim que possível, cada crescimento do Sol. O fogo queimaria durante o dia na primavera, quando o dia e a noite tinham o mesmo tamanho, onde certamente o Sol teria vencido a batalha. E novamente, na noite do Solstício de Verão, quando o Sol tinha vencido a maior de suas batalhas, a noite tinha durado apenas algumas horas. Eventualmente, essa havia se tornado a mais importante de todas as celebrações.

O Sol forte fez a colheita possível, a razão para uma festa, após, diminuía a sua força e era guiado para a morte, que por sua vez, tornaria-se uma nova vida.

Nos tempos antigos do povo nórdico e germânico, as pessoas falavam sobre a morte e a ressurreição do Sol em diferentes contos. Temos a sorte de conhecer mais a respeito da cultura ancestral do nosso povo do que de alguns períodos mais recentes da nossa história. Essa “experiência Solar” é o tema de quase todos os contos pré-cristãos coletados pelos **Irmãos Grimm**, e escritos a mais de cem anos, preservados para todo o sempre. Uma princesa “como o Sol”, morta por uma força maligna no inverno, ressuscitada por um jovem herói: é o tema de todas essas histórias, maravilhosamente estendidas e variadas.

Os homens viram as mesmas leis de morte e nascimento ao seu redor em tudo na natureza. O ciclo anual do Sol também determina o ritmo de todos os seres vivos, sejam animais ou plantas. Tudo girava em torno de juventude e envelhecimento, morte e renascimento. A vida do próprio homem seguia tal ritmo. O homem nórdico sabia que a sua vida vinha de outro homem destinado a morrer, que no conhecimento de sua própria morte, entregava a sua vida. Essa era a essência das suas crenças. O que aprendiam com o Sol, viam nas suas florestas, e por isso consideravam as árvores como sagradas. Imaginavam que o universo era apoiado em uma gigantesca árvore – o freixo citado num antigo **Edda**. Na eternidade, o direito de morrer e nascer é provido por uma constante renovação, um ritmo eterno.

O homem nórdico levava o fogo às suas comemorações, assim como Rodas Solares e árvores como símbolos. Nas estórias, lemos sobre a Árvore da Vida, que crescia no túmulo da mãe, protegendo a vida dos jovens através de suas bênçãos.

Morrer e se transformar (Stirb Und Werde)

"Tudo vai, tudo volta,
Eternamente rola a roda da vida,
Tudo morre, tudo floresce novamente.
Eternamente rola a roda da vida.
Tudo se desfaz, tudo é refeito,
eternamente constrói-se a mesma casa da vida.
Tudo se separa, tudo se junta novamente,
Eternamente o ciclo da vida permanece fiel. "

F. Nietzsche

3 - A CELEBRAÇÃO DO YULETIDE

Quando **Nebelung** (novembro), o mês dos mortos, acaba, inicia-se a época do Yuletide, conhecido como o despertar do Sol, a renovação após a morte no inverno, o nascimento da luz em meio a escuridão das longas noites. Embora nós, alemães, não mais vivemos no extremo norte, e embora possamos aliviar os sentimentos depressivos com luz e calor, as antigas experiências que tiveram nossos antepassados continuam vivas e fortes em nós. Ainda sentimos que a época do Yuletide é a maior celebração do ano. Por isso não medimos esforços para comemorá-lo em grande estilo com a nossa família.

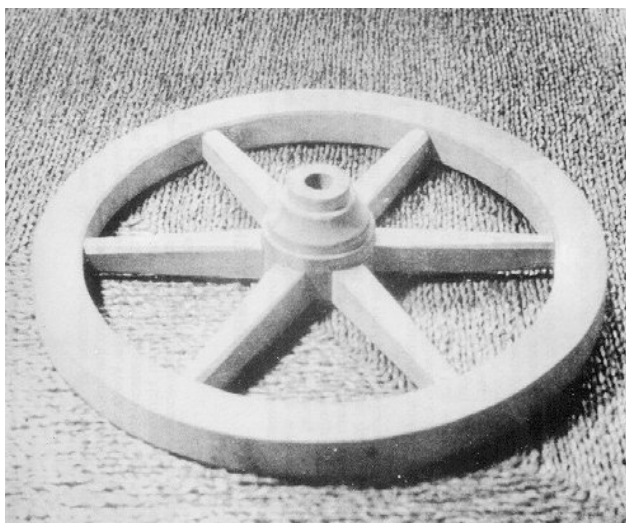
4 - O CALENDÁRIO

Primeiramente deves olhar esse festival como um todo. Do sexto dia de **Jul** (dezembro), dia de **Wotan** – conhecido hoje como dia de São Nicolau – até o sexto dia de **Hartung** (janeiro), antigo dia de **Frigga** – hoje comemorado como Dia de Reis – e tendo a maior celebração na noite do Solstício de Inverno – no vigésimo primeiro dia de Jul – quando os cumes das montanhas eram iluminados com fogo.

Devemos nos acostumar com algumas mudanças no calendário. O tempo de preparação, o Advento, do primeiro domingo de Jul até o vigésimo quarto dia de Jul. Passando por 4 domingos, pelo Dia de Wotan (sexto dia do Jul) e pelo **Solstício de Inverno** (vigésimo primeiro dia de Jul). Os 12 dias sacros iniciam nanoite do Yuletide (vigésimo quarto dia de Jul) e terminam no Dia de Frigga (sexto dia de Hartung). Esses 12 dias são repletos de celebrações especiais, principalmente no Ano Novo e na sua véspera.

5 - A GUIRLANDA DE JUL

No primeiro domingo de Jul, é pendurada a guirlanda na sala. Seus ramos preenchem a casa com o cheio do Yuletide, as fitas vermelhas despertam a alegria para a celebração que que aproxima e as velas vermelhas iluminam as escuras noites de inverno. A guirlanda do Yuletide é equivalente à antiga **Roda Solar**, feita a partir da vida verde, que nos lembra a Árvore da Vida. Uma vez que juntamos tudo isso, faremos a preparação correta para o festival.

O Homem da SS deveria procurar uma roda de madeira para carroça que medisse entre 50 e 80cm de diâmetro. Corta-se um dos lados do cubo para que a roda possa ser deitada. Então pintada de marrom escuro ou vermelho claro, torna-se a **Roda de Jul** da família, que deve ser mantida em uma mesa baixa ou sobre um baú no canto da sala de estar.

A Roda de Jul ou Roda Solar, da **Religião Germânica**, é usada como base da Árvore da SS.

Um pequeno galho de árvore novo, sem ramos e bifurcado é preso no centro do cubo da roda, assim podemos recriar a Árvore da Vida, que cresce no centro da Roda Solar, e que será usada pela Família SS em cada celebração durante o ano.

No lugar da roda de carroça, pode-se usar uma roda de madeira com divisórias decoradas com runas, mas ainda assim a árvore deve ser fixada no centro. A árvore verde deve ser substituída a cada ano pelo tronco da árvore de Yuletide no fim da estação. É importante que a roda de madeira substitua a árvore de Natal, que não tem lugar em uma Casa SS. O mesmo vale para árvores com iluminação elétrica e suas horríveis decorações em vidro.

Então prendemos fitas vermelhas ao redor, amarrando a Guirlanda de Jul, e pendurando-a na altura da metade do galho.

Típica árvore de Yuletide ao centro do baú; atrás o prato do casamento e ao lado os pratos de Jul.

A guirlanda de Jul é composta por por galhos de pinheiros presos a um fino arco de madeira (como um bambolê) e a fixação de 4 velas vermelhas sobre o mesmo arco.

Quando a Mulher SS prepara a mesa para o café da tarde no primeiro domingo de Jul, ela a decora com ramos de pinheiro e acende a primeira vela na guirlanda de Jul. A cada novo domingo é acesa mais uma vela, assim vagarosamente até que, como se fosse uma explosão de luzes, as 4 velas estivessem acesas no Solstício de Inverno, representando as tochas do Solstício. Também é de costume que as 4 velas sejam acesas no primeiro domingo, apagando-se uma vela por semana. Isso deve significar a morte do velho ano que se passa, que renasce nas muitas velas da árvore de Yuletide mesmo quando a última vela se apaga.

6 - COZINHANDO

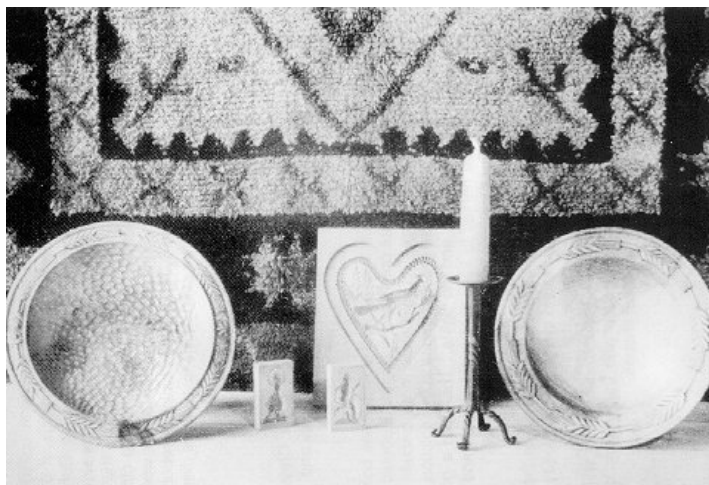
Tradicionalmente, a dona de casa germânica fará doces para o Yuletide de 3 diferentes tipos:

1 - Bolos
2 - Pão de gengibre e bolachas de amêndoas
3 - Bolachas de forma

A dona de casa deve estar ciente que a panificação para o Yuletide tem um significado especial, não precisando apenas ser gostosa, mas também deve ser parte dessas celebrações. Os bolos

e as bolachas devem ser expressões das grandes mudanças no Solstício de Inverno, como a árvore de Yuletide, a guirlanda de Jul e as velas. Portanto, uma boa dona de casa SS deve orgulhar-se de suas velhas receitas e formas, rejeitando todos os itens baratos de manufatura americana.

O bolo ainda é servido com uma vela no meio, e pode ser visto hoje em todas as casas.

Pães de gengibre, bolos e bolachas, feitos com mel e xarope enchem a casa inteira com seu delicioso aroma, cortados em formatos de coração, estrelas e rodas.

Dois pratos de Jul de madeira esculpidos com desenhos de trigo – muitos outros desenhos, incluindo de runas podem ser encontrados, embora sejam mais comuns os de trigo – também são mostrados 3 formas de madeira - uma grande e duas pequenas – usadas para moldar as bolachas.

Eventualmente, toda casa SS deve ter seus próprios cortadores para as bolachas de amêndoas. Os formatos preferidos são:

1 – Galo: anunciadores do dia
2 – Javali: carne comumente consumida no Yuletide
3 – Montador: Wotan em seu cavalo
4 – Caçador: Wotan
5 – Fiandeira: a Frau Hole dos contos de fadas; Frigga
6 – Árvore da Vida
7 - Casal humano

Além disso, podem ser usadas formas rúnicas. Isso não é nada difícil caso sejam cortadas tiras como se fosse um macarrão de tiras grossas. Runas como a Suástica, Rodas Solares com quatro, seis ou oito pontas, Odal em diferentes formas, pretzels, Espirais Solares e ferraduras podem ser feitas facilmente.

Essas bolachas moldadas devem ser usadas para decorar a guirlanda de Jul, penduradas na árvore de Yuletide e sobre a mesa de cada Família SS.

7 - MÚSICAS E ESTÓRIAS DE YULETIDE

O período de Jul especial para as crianças. Nada do que os pais façam é suficiente para alegrar esses dias maçantes e essas noites tão longas.

Somente pense nisso: De onde vem nosso forte apego pelo Yuletide?

A maioria das lembranças vem da nossa infância. As primeiras impressões duram mais tempo e dão um sentido mais profundo para as celebrações do Yuletide para o nosso povo mais jovem. E todas as festividades posteriores somente serão significativas se o entendimento inicial foi despertado.

Na Alemanha, cada geração passou as antigas tradições para suas crianças, e agora temos o Yuletide Germânico, invejado por todas as outras nações.

Também precisamos garantir que essas antigas tradições sejam transmitidas de maneira verdadeira e sem alterações, de maneira que desperte, em nossas crianças, um forte sentimento pela sua pátria e pelo seu povo, o que lhes fornecerá uma sensação de segurança nesse mundo moderno e estressante.

Nessa época, as crianças devem cantar nossas antigas músicas de Yuletide. Isso requer que as mães aprendam essas músicas e as ensine de coração e alma. Uma reunião à noite na escola local será de grande ajuda, para os pais que não foram devidamente ensinados quando jovens, para que ensinem direito para os seus filhos.

Essa é também uma época como nenhuma outra para se contar histórias. Nossos contos de fadas tem milhares de anos. Se você for capaz de ler nas entrelinhas os significados mais profundos dos acontecimentos do Solstício de Inverno, poderá não só fazer as crianças felizes com essas histórias, como também aumentar seu conhecimento a respeito da profundidade do Yuletide e sua herança racial.

É de costume que se conte uma história a cada domingo de Jul que fale a respeito do Solstício e do próximo ano que se aproxima.

- Primeiro domingo de Jul: Chapeuzinho Vermelho – a criança com o gorro vermelho (Sol) vai para a floresta visitar sua mãe (Mãe Terra) e é engolida por um monstro; o jovem caçador lhe devolve a liberdade, e com isso, o renascimento do ano.

- Segundo domingo de Jul: Branca de Neve – Ao ir pro bosque, a criança encontra o Reino dos Gnomos (Mãe Terra), mas é morta pelo mal. Passa a dormir em um caixão de vidro na montanha (o gélido inverno), até que então é libertada e leva para casa por um jovem herói.

- Terceiro domingo de Jul: Rapunzel – A menina com cabelos dourados (Sol) é presa numa torre (a morte do Sol), tornando o mundo estéril e vazio. Um príncipe tenta libertá-la, mas é impedido por uma noiva ruim (o mau), até que no tempo certo, ele reconhece a verdadeira e a leva para casa.

- Quarto domingo de Jul: A Bela Adormecida – A Princesa encontra a torre da velha fiandeira (o mau) e cai em sono profundo. O mundo torna-se estéril e vazio até que um jovem príncipe chegue passeando pelos canteiros das rosas que estão maduras (Solstício de Inverno). Ele acorda com um beijo a menina que está dormindo; o mundo acorda e se irradia uma nova luz.

Veja também a saga de **Sigurd** e **Brünnhilde** na Parede de Fogo – O **Anel dos Nibelungos**.

8 - O DIA DE WOTAN E O PRATO DE JUL

A antiga festa de Wotan caía no 16º dia de Jul. Em tempos antigos, o Deus dos nossos ancestrais veio pelo ar, visitou seu povo, sendo amigável, e deixou pequenos presentes. Ele queria anunciar a chegada do Solstício de Inverno e a chegada do Ano Novo.

A igreja cristã não poderia suprimir essas “visitas anuais do Barba-Branca, caolho e líder dos bons Espíritos”. Então colocaram um dos seus santos para assumir no lugar, São Nicolau.

Mas em muitas regiões da Alemanha, o **Schimmelreiter** – um Cavaleiro em um Cavalo Branco também conhecido como Hruodprecht (ou **Ruprecht**) o ilustre e glorioso, que equivale a Wotan, ou simplesmente, Papai Yuletide – permaneceu.

A Família SS deve se reunir e fazer da visita do Papai Yuletide um evento memorável para as crianças, que irão agradecer por isso nos próximos anos. Mas em lugares em que a visita não pode ser feita, todos os membros da família devem colocar seus Pratos de Jul na soleira da janela. Que na manhã seguinte se apresentarão cheios com maçãs, nozes e bolachas de forma - os primeiros mensageiros da próxima festa.

Cada membro da família deve possuir seu próprio Prato de Jul. Quando uma criança nasce, esse prato deve ser apresentado na Cerimônia de Nomeação. Deve ser um antigo prato de metal, de madeira ou de cerâmica, decorados com a **Árvore da Vida** e escrituras. Como o prato será usado ao longo da vida, deve ser bonito, mas não necessariamente grande. Usado em aniversários para colocar as velas, no Dia de Wotan, no Yuletide, para os presentes de Ano Novo, na **Ostara** para os ovos, no **Festival da Colheita** para as maçãs, na Cerimônia de Casamento para o Pão e Sal, e no Rito Funeral de Luz da Vida, quando deve se extinguir.

Prato de Jul de Cerâmica
Produzido pela empresa de porcelana da SS, Porzellan-Allach GmbH para o Yuletide, 1941, disponível para venda ao público. Com uma borda verde e runas simbolizando a Árvore da Vida na parte debaixo, e no centro decorado com flores.

9 - A ÁRVORE DE YULETIDE

Os Homens da SS, depois de estarem nas montanhas, ao redor dos fogos do Solstício de Inverno e ouvirem as palavras de contemplação e de aviso, eles levam para casa uma das pequenas árvores que viram o fogo. Ela então é colocada no centro da Roda de Jul e decorada com as Luzes de Yuletide. Então, a sempre verde, Árvore de Yuletide fica na sala de estar – referindo-se à morte do Inverno Escuro e o brilhante renascimento dos novos tempos.

10 - O SOLSTÍCIO DE INVERNO NA CASA DO HOMEM SS

Temos que manter o significado da árvore do Yuletide, mesmo que tenhamos que comprá-la no mercado. Deve ser uma bela e fina árvore, com amplos ramos que devem espalhar solenidade à sala, ficando no canto da mesma durante o período do Jul. A árvore deve ser decorada com todo cuidado, evitando deixar os preparativos para a última hora para não ter que comprar qualquer porcaria na loja mais próxima.

Qual o sentido de usar brilhos, enfeites de vidro e outros enfeites ridículos na árvore do Yuletide da Família SS?

A Roda de Jul suportando a Guirlanda de Jul, passa a ser a árvore do Yuletide. Não deve haver nada sobre a árvore, deixando guirlanda totalmente livre. A melhor decoração passa a ser as velas acesas. Em adição, maçãs vermelhas podem ser penduradas na guirlanda por fios finos. As maçãs passam a representar a fartura, e a cor vermelha a cor do Sol. Outros símbolos de mesmo significado são nozes pintadas douradas ou prateadas. E também, claro, bolachas caseiras de forma e bolachas de amêndoas com suas diferentes simbologias também podem ser penduradas na árvore juntamente com o **Marzipanschwein** que representa o Javali de Jul.

Durante as longas noites de Jul, o pai de família deve cortar formas de madeira para a Roda de Jul e Suásticas em suas diferentes formas, completando a decoração da árvore – porém, a principal impressão deve vir da árvore em si, e não das decorações.

A Árvore da SS

A típica Árvore do Yuletide da SS colocada ao centro do Baú da Família: logo atrás o Prato de Casamento e aos lados os Pratos de Jul.

11 - A CELEBRAÇÃO DO YULETIDE

Celebramos o Yuletide à noite, e não pela manhã, pois é a festa do novo nascimento da luz e da renovação da vida. É o festival em que se comemora o nascimento de uma criança, de se agradecer as mães e da boa vontade para o crescimento do seu povo. A razão de dar presentes é de demonstrar respeito aos outros membros do nosso povo pelo papel que cada um desempenha.

Na Alemanha, O Yuletide é uma festa para os familiares e para os mais próximos, que tende a excluir os “forasteiros”, mas que pode receber bem um filho que a tempo se encontrava ausente.

Os presentes - que só têm real valor quando feito pelo próprio “presenteador” - são secretamente colocados sob a árvore pelo pai. Quando tudo estiver pronto, a família deve se reunir na sala próxima para o jantar. A mesa deve ter decoração de festa e deve ser posta com certos cuidados, pois se inicia a celebração do Yuletide.

A ceia deve ser a base de carpa, ganso, porco ou lebre, pois são animais tradicionalmente consumidos na refeição do Yuletide e não devem ser substituídos. Essa refeição deve iniciar com um breve discurso do pai e terminar com o deleite da mesma.

Não somente os presentes, mas sim toda a celebração, deve conter surpresas para todos os membros da família. O pai ascende o castiçal de Jul, feito de barro, a ser usado para ascender as velas da árvore. A árvore deve conter treze velas (doze para os meses e mais uma para a renovação) – ou vinte e sete velas (três semanas lunares de nove dias). Então deixa-se três velas, que estão próximas uma das outras, apagadas. Então o pai chama os demais membros da família para a sala, normalmente com um pequeno sino, e nesse momento em que as demais velas são admiradas ele diz: “Essas luzes devem queimar por nossos antepassados que estão conosco hoje. Essas luzes devem queimar por meus companheiros mortos na Guerra. E por fim, essas luzes devem queimar por todos os nossos milhões de irmãos de sangue alemão por todo o mundo, que estão a celebrar o Yuletide conosco essa noite.”

Após isso deve-se cantar a música “O Yulebaum! O Yulebaum,Wie treu sind deine Blätter!”, e os presentes devem ser abertos. A noite deve ser calma e sincera. Em certo momento toda a família deverá se unir, e como se estivessem no local da festa do nosso Líder, deverão todos se sentir como se estivessem juntos de todos os nossos irmãos alemães. Durante a noite deve-se mostrar fotografias, contar histórias antigas e compartilhar investigações sobre a genealogia da família.

12 - A VÉSPERA DE ANO NOVO E O CASTIÇAL DE BARRO

A Vela do Yuletide é seguida pelos doze dias sagrados, dias esses que foram festivos e importantes para os nossos ancestrais, sendo que não trabalharam durante esse período. Nesses dias, Wotan e seu Exército de Mortos foram enviados para calvalgar pelos ares, assim como Frigga, nossa Fiandeira, liderava o exército dos não-criados sobre as cabeças do nosso povo.

Devemos ascender as velas logo que possível nesses dias. Durante a noite da Véspera do Ano Novo as celebrações alcançam outro ponto alto. Os acontecimentos da noite do Yuletide são repetidos e novamente nos despedimos do ano que passou, olhando de forma esperançosa para o próximo ano que chega.

A última noite do ano deve ser um momento alegre. As crianças se divertem com fogos e a

mãe recupera a colher para fundir o chumbo, colher essa que só deve ser usada para tal finalidade. O chumbo então é derretido na colher e lançado numa bacia com água fria. Os números e formas resultantes são usados como forma de "prever o futuro". Cartões são enviados para parentes distantes, o ponche preenche a casa com seu aroma e a ceia deve ser tão grandiosa como a do Yuletide.

A meia noite, quando as velas da árvore do Yuletide são acesas, a SS deverá colocar sobre a mesa o castiçal de barro de Jul. A Vela do Ano nesse castiçal fora acessa em cada celebração familiar no ano anterior e provavelmente já foi praticamente toda consumida. E por isso deve ser trocada por uma nova. Assim como nossos antepassados nunca deixaram sua Luz Sagrada se extinguir, a Vela do castiçal de barro da SS deve sempre conter sua Luz. Assim o castiçal simboliza a eterna Luz Solar. E todos tornam-se pensativos quando a velha do ano velho é consumida e uma nova velha é posta em seu lugar.

Julleuchter – O Castiçal de Barro de Jul
Apresentado pelo Reichführer-SS, Himmler, o Castiçal de Barro de Jul é o símbolo essencial usado pela Família SS ao longo do ano para celebrações e comemorações.

Os mundialmente famosos castiçais de barro sendo produzidos na fábrica Allach.

Membros da SS recebendo o Castiçal de Barro de Jul e sua devida citação.

Esse é o desejo do Reichführer-SS aos seus Homens.

Reichführer-SS, Berlin, Festa de Jul de 1943.

“Dou-lhe este Castiçal de Barro de Jul, no estilo tradicional do Nosso Povo.

Sua luz deve queimar durante a noite do Ano Novo, que para nós correo entre 31 de dezembro e 01 de janeiro.

A vela pequena deverá queimar simbolizando o fim do ano velho nas suas últimas horas.

Avela grande deverá ser acesa no primeiro momento do Ano Novo.

Há uma profunda sabedoria nesse costume.

Cada Homem da SS deverá assistir com coração puro como a pequena luz desaparece, e como a nova luz do Ano Novo renova seu vigor.

Esse é o meu desejo para ti e par teus parentes por hoje e para todo o futuro.”

Der Reichsführer-SS Berlin, Julfest 1943

An meine SS-Kameraden!

Ich schenke Ihnen diesen Jul-Leuchter. Er ist nachgebildet nach einem alten aus früher Vergangenheit unseres Volkes überkommenen Stück.

Seine Lichter sollen brennen in der Nacht der Jahreswende, nach unserem heutigen Gebrauch, vom 31. Dezember zum 1. Januar.

Das kleine Licht, das unter dem Leuchter steht, brenne als Sinnbild des zu Ende gehenden Jahres in seiner letzten Stunde.

Das große Licht flamme auf im ersten Augenblick, da das neue Jahr seinen Gang anhebt.

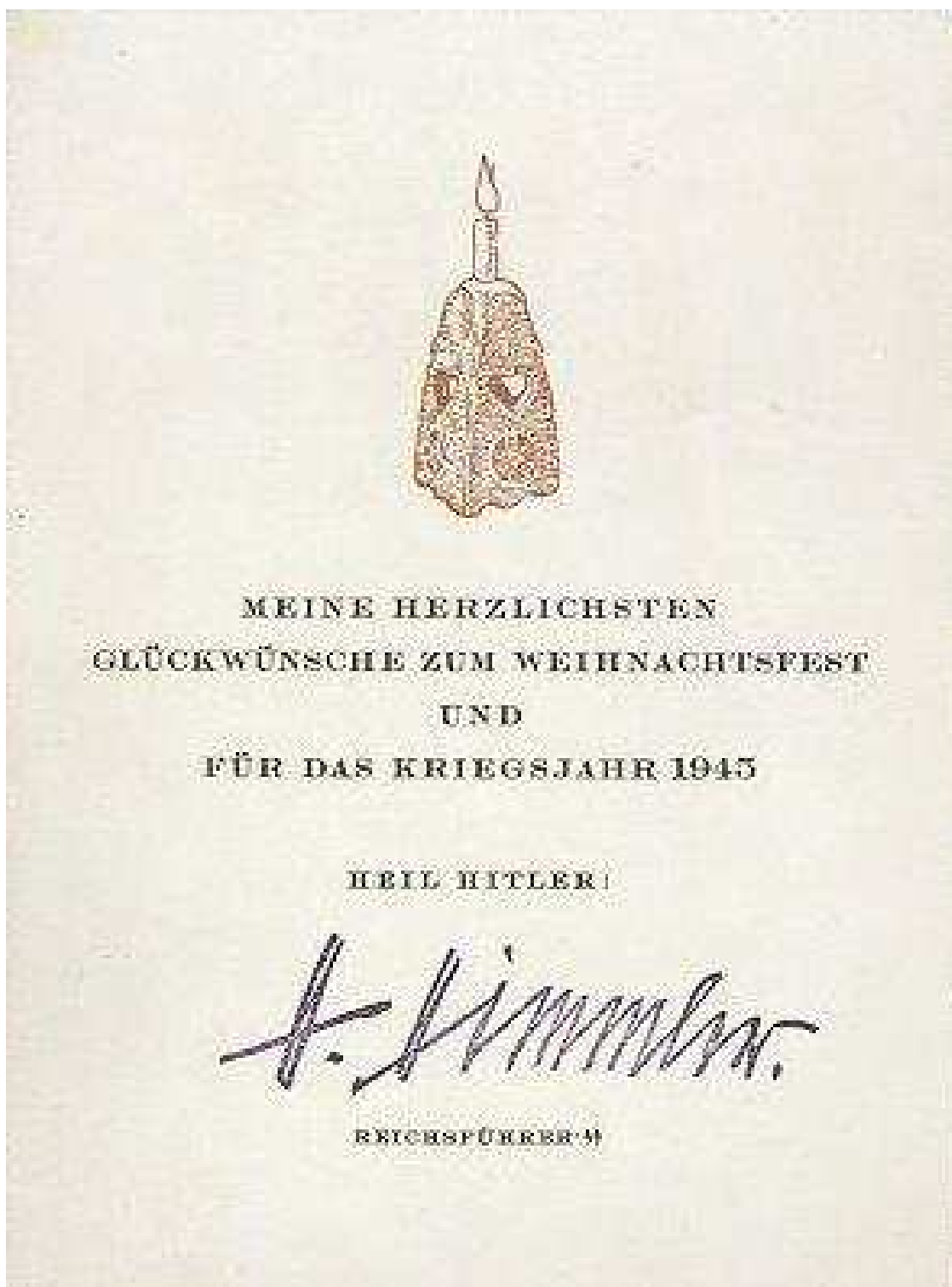
Es steckt eine tiefe Weisheit in dem alten Brauch.

Möge jeder SS-Mann das Flämmchen des alten Jahres reinen, sauberen Herzens verlöschen sehen und erhobenen Willens das Licht des neuen Jahres entzünden können.

Das wünsche ich Ihnen und Ihrer Sippe heute und in alle Zukunft.

Heil Hitler!

H. Himmler.

Citação do Castiçal de Barro de Jul

Cartão de Yuletide impresso para a festa de Yuletide de 1945, em nome do Reichführer-SS, Himmler. A nota aparecia no cartão do Castiçal de Barro de Jul, aonde se podia ler: "*MEUS MAIS SINCEROS CUMPRIMENTOS PARA O YULETIDE E PARA O ANO DE GUERRA DE 1945. HEIL HITLER!*"

13 - A CELEBRAÇÃO DA OSTARA

O nome Ostern – Ostara, (a nossa Páscoa) é de origem germânica. Ela indica o Sol que nasce no Leste – Ost em alemão. Com a chegada da época da Ostara, a luta entre Inverno e Verão está decidindo a favor do Verão, pois nessa época foi-se o Equinócio.

A Ostara é uma época móvel, pois é determinada não só pelo Sol como também pela Lua. O Domingo da Ostara é o primeiro domingo após a Lua Cheia que segue o Equinócio de Primavera.

A Igreja Cristã escolheu essa ancestral e festiva data germânica de despertar e de ressurreição para simbolizar a ressurreição de Cristo.A Ostara é a festa da Primavera Vitoriosa, durante o qual a Lei da Vida Eterna da Natureza é vista nos milhares de brotos e sementes que crescem ao nosso redor. Nesses dias de Ostara são comemorados pelo Homem Germânico através da coleta ao redor do Fogo da Ostara, da Árvore da Vida, do **salgueiro-gato**, Ovos de Ostara e da Ceia festiva. Pode-se ver as revelações dos Deuses nas leis da natureza, então todos esses símbolos representam uma aproximação aos Deuses.

A Ostara é uma época festiva que dura vários dias. Hoje em dia as festividades normalmente começam no Domingo de Ramos (Palmsonntag em alemão) e acaba como uma grande festividade no Domingo de Ostara (Osternsonntag, hoje em dia, em alemão). Como a festa é de tamanho significado, devemos usar tanto tempo quanto possível com toda a família e iniciar os preparativos a tempo.

14 - A ÁRVORE DA OSTARA

Durante o domingo que antecede o Domindo de Ostara (que conhecemos hoje como Domingo de Ramos) as crianças vão para o mato colher alguns ramos de salgueiro e pequenas plantas para fazer uma guirlanda.

Essa guirlanda deverá ser pendurada na Roda de Jul e colocada no Canto da SS. Na quinta-feira que antecede o Domingo de Ostara (que nos é conhecido hoje como Quinta-feira Santa, ou Gründonnerstag em alemão) a guirlanda deve ser decorada com o salgueiro-gato e com avelãs. Já no Domingo de Ostara são adicionados os Ovos.

15 - OS OVOS DA OSTARA

Todos conhecem o tal do Coelho da Ostara e os Ovos da Ostara. Esse coelho é “homenageado” em forma de bolachas e chocolates a serem colocados no Ninho da Ostara. O ninho (que aqui conhecemos como cesta) de cada membro da Família SS é seu Prato de Jul, agora coberto por algodão ou musgo, que são escondidos dentro de casa ou no quintal na noite que antecede o Domingo de Ostara. O conteúdo principal do ninho são os ovos, que não devem ser substituídos por doces e devem ser ovos de verdade. O ovo representa claramente a força do despertar da vida. Todos devem comer os ovos sobre o Ninho, essa é a festa da Ressurreição.

Para dar um significado especial, os ovos são pintados. Essas colorações podem ser feitas de diversas formas. Muitas vezes mergulha-se os ovos em água fervida com cascas de cebola, deixando-os castanhos. Pode-se tamb´m usar corantes alimentícios para deixá-los vermelhos, amarelos, azuis ou verdes.

Com uma solução de ácido clorídrico 10% pode-se escrever motes, letras rúnicas e outros desenhos nos ovos coloridos. As inscrições nos ovos devem ser direcionados a quem os procura, e preferencialmente devem ser engraçados, para que riam alto se possível. As crianças podem ajudar a pintar os ovos, mas obviamente não devem fazer as inscrições devido ao perigo óbvio de pingar a solução que pode ferir seus olhos.

Além dos ovos que serão escondidos, os que vão ser cozidos, devem ser decorados. As cascas vazias podem ser penduradas separadamente ou em correntes na guirlanda da Ostara.

As cascas dos ovos comidos devem ser colocadas nas pontas dos ramos de salgueiro da guirlanda. Os coelhos de chocolate devem decorar a base da Roda de Jul até que sejam comidos.

16 - A CAMINHADA DA OSTARA

Tornou-se um bom costume toda a família sair para uma caminhada Domingo de Ostara. E nem mesmo o mal tempo deve impedir essa caminhada matinal. O pai deve assumir o papel de encontrar o coelho para que as crianças possam encontrar a "floresta imaginária" de coelhos e Ovos. Todos os anos as crianças são despertadas dos efeitos da "hibernação de inverno" desse modo especial. O pai deve garantir a diversão das crianças, contando-lhes estórias e contos de fadas antigos, assim como qualquer coisa engraçada. Um gole de água de um riacho com um pedaço de madeira é ótimo num Domingo de Ostara. Ao voltar para casa, o almoço deve ser composto de sopa de legumes e ovos mexidos.

17 - OS FOGOS DA OSTARA

Os Fogos da Ostara devem ser acessos em todas as casas das comunidades do Nosso Povo, comemorando o despertar da Primavera Vitoriosa. Portanto, os Fogos já apontam o Solstício de Verão. Caso o Homem SS não possa ascender seus fogos ou fogueiras na pátria em que habita, ele deve ascender a vela do Castiçal de Barro de Jul debaixo da Árvore da Ostara para contemplar o significado que os Fogos tinham para seus antepassados e o significado da Ostara para sua família.

Antiga música folclórica em alemão:

"*Der Frühling kommt um uns zu begrüßen, der Südwind weht mild,*
Alle Wiesen blühen mit roten und blauen Blumen.
Draußen webt die braune Heide ein schönes Kleid für sich selbst
Und lädt alle ein, die Mai-Tanz.
Waldvögel singen die Lieder, die Sie sich wünschen,
Also, die gerne tanzen kommen, ist die Reise wert.
Unter den grünen Linden die weißen Kleider glänzen,
Alle Sorgen des Winters sind vorbei für uns Kinder"

Tradução:

"*A primavera está chegando para nos cumprimentar, sopra o vento sul moderado,*
Tudo floresce com flores vermelhas e azuis.
Lá fora, q vegetação tece um lindo vestido para si
E convida a todos para a dança de Maio.
Pássaros da floresta cantam as músicas que querem,
Então venha para a dança feliz, a viagem vale a pena.
Brilham sob as árvores verde-limão, os vestidos brancos,
Todas as tristezas do inverno são para nós, crianças"

Um Osterfeuerrad – A Roda de Fogo da Ostara feita por uma vila de Lügde esculpida com o provérbio: “KEIN ZEIT ALTER KANN UNSEREN ANFANG DENKEN GOTT ALLEIN WOLL UNSER ENDE LENKEN, 1934”. Que significa (aproximadamente) “Nem mesmo os antigos podem prever nossa origem, somente Deus sozinho pensa que guiará nossos destinos”.
*Nota do tradutor: o texto está sem pontuação, o que pode causar diferentes interpretações.

A tradição da Roda de Fogo da Ostara tem sobrevivido através dos séculos. Uma grande roda de madeira é levada para o alto de uma montanha ou penhasco e envolvida com palha e então incendiada. Então rola montanha abaixo trazendo a alegria da chegada da Primavera. Todos os moradores da vila participam dessa celebração.

A Roda de Fogo da Ostara é levada através da vila, depois, quando no topo da montanha, o elemento da cerimônia sagrada prevalece ao longo do processo.

A Roda sendo envolvida por palha, após isso é incendiada e rolada montanha abaixo.

Ein Volk, ein Reich, ein Führer – Um povo, um Reino, um Líder, 1938.

Em 1934 fogos foram organizados para formar uma enorme Suástica flamejante em Osterberg enquanto as Rodas desciam o morro rolando.

18 - MAIO

Nos tempos antigos, maio era o mês preferido para casamentos. Os jovens costumavam sair para olhar terras para trabalhar e cultivar após o casamento. Então hoje nos ligamos com esses tempos antigos com uma celebração dedicada à nossa jovem e forte mão de obra. Todos os alemães são interligados no dia 1º de maio, uma vez todos fazem parte da força de trabalho alemã.

No dia 1º de maio se comemora o Festival da União de todos os Trabalhadores Alemães da Revolução Nacional Socialista. Nesse dia a Família SS deve passar o maior tempo possível fora de casa com colegas de trabalho e camaradas. As casas devem ser ornamentadas com flores e folhagens. Mas todos devem saber que a festa de 1º de maio se comemora sobre outra festa de maio, que recebe o nome grego de "**Pentecostes**". E agora esse é o significado de Pentecostes, a única diferença é que o Dia do Trabalhador Alemão é comemorado fora de casa e o Pentecostes com a família.

A base da Roda de Jul suporta agora uma pequena árvore verde, decorada com fitas coloridas: A **Árvore da Vida de Maio**. Meninas se vestem de branco como se fossem a "**Rainha de Maio**", a figura central da Dança de Maio. Ao anoitecer uma bebida gelada refresca todas as pessoas que fazem parte da maior celebração da cominidade germânica durante esse antigo "**mês do casamento**".

19 - O SOLSTÍCIO DE VERÃO

O sol atinge a maior curva sobre o céu. Nesse dia a luz é mais forte e mais duradoura do que em qualquer outro dia, e no extremo norte essa luz permanece por 24 horas. Após o Yuletide a luz passa a atingir seu auge de crescimento, e o meio do ano nos é simbolicamente o meio da vida, símbolo também de nossa força e virilidade, da união e da existência do Nosso Povo.

Juntas todas essas organizações tornam-se parte da construção do Reino Alemão. A SS marcha para que se façam os fogos noturnos em colinas ou montanhas. Como o Sol é o sinal do Eterno Ciclo da Vida, o fogo sacramenta a eterna força do Sol. Os discursos sempre darão sentido e apelo para as lutas que virão.

Dentro de uma casa SS as crianças trazem mato seco ou flores avermelhadas e fazem uma guirlanda para por sobre a Árvore de Jul. Após a queima dos fogos o pai vai para casa e ascende o Castiçal de Barro de Jul, e com as luzes da guirlanda acesas conta para as crianças sobre a celebração e sobre os discursos, para que se desperte nas crianças a vontade de fazer parte dessas celebrações.

20 - O FESTIVAL DA COLHEITA

Durante o outono os dias passam a ser menores e as noites mais longas, e o ano começa a se aproximar do fim. A terra deixou as plantas crescerem, o Sol amadureceu as frutas e agora os celeiros e adegas estão forrados com os presentes da Terra. Um rigoroso período de inverno pode chegar a qualquer momento. O povo então olha agradecidamente para os seus Deuses – que deixaram tudo crescer – e os homenageiam com um Festival da Colheita.

Muitos alemães vão ao Bückenburg, onde o Líder discursa em agradecimento. Na casa do Homem SS tudo será preparado para a celebração, especialmente em cidades ligadas à colheitas e fazendas. As crianças devem ir a campos recolher palha para fazer as guirlandas. Palhas essas que realmente devem ser recolhidas, e não ompradas, pois assim se entende o trabalho da colheita. Em casa essa palha será usada no arranjo da guirlanda que deverá ser pendurada na Árvore da Vida na Roda de Jul. Sendo decorada com maçãs vermelhas e outras frutas. O Prato de Jul deve ser posto juntamente, logo abaixo da árvore, carregando pão e sal. Tudo isso providenciando um ambiente favorável para ouvir as palavras do Líder.

21 - RITOS AOS MORTOS

Nebelung (novembro) é o mês dos mortos. O ano está morrendo, ao mesmo tempo que caem as últimas folhas secas das árvores. É uma época muito triste e melancólica. Podemos entender que do mesmo modo que a Ressurreição na Ostara faz parte do Ciclo Anual, a Morte no Outono também faz parte deste ciclo. A vida é composta por nascimento e morte, que de forma sagrada, são intocáveis.

Historicamente, os dias de lembranças caem nesses dias de Neblung. Em 11 de novembro de 1914 tivemos o **Dia de Langemarck**. Em 11 de novembro de 1918, a morte trazia o **Armistício**. E em 9 de novembro de 1923 ocorreu a **Marcha de Feldherrnhalle**. A cada novembro, o Führer, levando com ele toda a nação, retorna ao **Feldherrnhalle** para relembrar nossos mártires mortos.

Todos devem visitar os túmulos dos mortos durante esse mês para levar coroas de flores e Luzes de Vida. Um Homem da SS que seja particularmente próximo ascender seu candelabro de barro em Honra a seus Camaradas e Familiares mortos nessa época de longas e obscuras noites. Quando mais familiares estiverem reunidos, deve ser feito um **Brinde em Honra aos Mortos**. A coroa de flores que se destina ao cemitério deve ser pendurada na Roda de Jul por um ou mais dias com o intuito de intensificar o sentido e transportar todos os cumprimentos da família aos seus antepassados. Durante esse período, imagens dos ancestrais devem ficar expostas na **Mesa de Canto da SS**, geralmente lembrando suas boas vidas e suas bravas mortes.

22 - O CANTO DO JUL E DA SS

O típico Canto da SS mostrando o baú da família, preenchido com memórias da família e da SS. Ao centro fica o Castiçal de Barro de Jul com os dois pratos ao lado e o livro da família na beirada. Por trás da caixa há uma cortina na parede, decorada com detalhes tradicionais. O baú é feito de acordo com a família, podendo possuir runas entalhadas.

A casa de um Homem SS deve ser reconhecida pelo seu “Canto da SS”, que é reservado para as celebrações especiais com a família. Esse canto precisa manter lembranças dos nossos mais elevados valores. Uma boa sensação deve emanar desse canto de Jul e da SS, envolvendo toda a casa e toda a família que nela vive. Todas essas coisas devem ser mantidas nesse canto para reforçar a voz do Nosso Sangue e os valores da Nossa Terra e do Nosso Povo.

O canto deve ser dominado pelo baú da família, guardando a herança da família nas diversas decorações usadas ao longo do ano. A princípio pode ser utilizada uma pequena mesa, mas gradualmente toda família deverá adquirir seu próprio baú.

O Castiçal de Barro de Jul deverá ficar sobre o baú durante o ano inteiro, rodeado pelos Pratos de Jul – um para cada membro da família – que serão usados para celebração de aniversário, casamento e velório. Algumas vezes os Pratos poderão ser trocados pela Roda de Jul – utilizado para suportar a Árvore da Vida, as guirlandas do Yuletide, da Ostara, de Maio, de Solstício e da Festa da Colheita. Na parede atrás do baú deve ser penduradas imagens do Führer e do Reichführer-SS, da família, nomes de antepassados e memórias dos tempos de guerra. Grandes runas e uma belíssima Suástica devem estar ali também.

O Canto de Jul e da SS demonstra o quanto o Homem SS e sua mulher fazem parte dos costumes da SS.

23 - O LIVRO DA FAMÍLIA

Cada Homem SS deve lembrar estritamente dos seus deveres, dos quais seus filhos e filhas deverão se lembrar no futuro. Ele deve ouvir de seus pais e avós as memórias de suas infâncias para escrever e repassar para as futura gerações. Nomes e datas nas placas dos ancestrais não terão sentido algum para as futuras gerações se elas não acompanharem as histórias da vida, das dificuldades, das celebrações e do ambiente em que viviam. Esse conhecimento sobre a linhagem serve para proteger nossas futuras gerações contra os avanços dos “novos ricos e escaladores sociais”.

Os avôs, que quase sempre possuem boas memórias de suas infâncias, deverão repassar

suas experiências e conhecimentos para seus netos. O Homem SS deve então ir até eles, colocar um caderno de fronte a eles e dizer: “Agora escreva como costumava Ser”. A relutância rapidamente acabará e os idosos geralmente gostarão de escrever.

Quando os avôs do Homem SS tiverem acabado de escrever, é a vez dos seus pais. Depois, ele próprio – o Homem SS – deve começar a escrever suas experiências de guerra, de camaradagem e de heroísmo dos seus camaradas da SS.

Essas histórias devem ser lidas para a família na véspera do Yuletide, dessa forma, preservando e fortalecendo o essencial do espírito da família.

24 - NOSSAS RUNAS

Por 5 mil anos o povo nórdico tem usado runas para expressar desejos ou pensamentos sagrados. Um dos símbolos mais antigos é a Suástica, que representa o Ciclo Sagrado do Sol, que, portanto, pode ser visto como o símbolo da ideologia da Raça Nórdica. Hoje é o símbolo do nosso III Reich.

A corpo dos Oficiais da SS usa a as **runas** Sig, Gibor, Tyr, Fa e Hagal nos seus anéis da SS Totenkopf. As runas Man e Yr são usadas como signos de anúncios de nascimentos e óbitos, nas lápides. As runas Ing e Odal como signos de sangue (casamentos) e solo (em propriedades familiares e fazendas).

Anel da SS Totenkopf, feito em prata, trazia signos rúnicos e folhas de carvalho no lado de fora; no interior eram gravados o nome do proprietário e a data em que recebeu o anel. Uma carta com a assinatura do Líder da SS – Himmler – era entregue os membros .

Texto da carta:

Lhe concedo o Anel da SS Totenkopf. Destinado a: *[Nome]* Um símbolo de nossa lealdade o Führer – Líder – do nosso compromisso e inabalável obediência aos nossos superiores e nosso inabalável senso de vínculo e camaradagem. A Totenkopf é a lembrança de estar sempre pronto para arriscar a própria vida pela vida do todo. As runas ao redor do anel da Totenkopf são Símbolos Sagrados do Nosso Passado, no qual estamos novamente conectados através da filosofia do Nacional Socialismo. Ambas as runas Sig representam o nome da nossa Schutzstaffel. A Suástica e a runa Hagal destinam-se a manter nossa crença inabalável na vitória da nossa filosofia diante dos nossos olhos. O anel é rodeado por folhas de carvalho, a velha Árvore Germânica. Esse anel não pode ser adquirido por compra e jamais deverá cair em mãos não-autorizadas. Esse anel deve retornar ao Líder da SS após seu desligamento ou sua morte. A fabricação de imitações e cópias são ofensas puníveis. É seu dever prevenir que isso ocorra. Use esse anel com Honra.

O Anel é o símbolo da nova religião da SS. Após a morte do usuário, o anel era mantido no Castelo de Wewelsburg.

Todos os símbolos rúnicos que podem ser usados livremente na época de natal, na decoração de ovos de páscoa e em presentes:

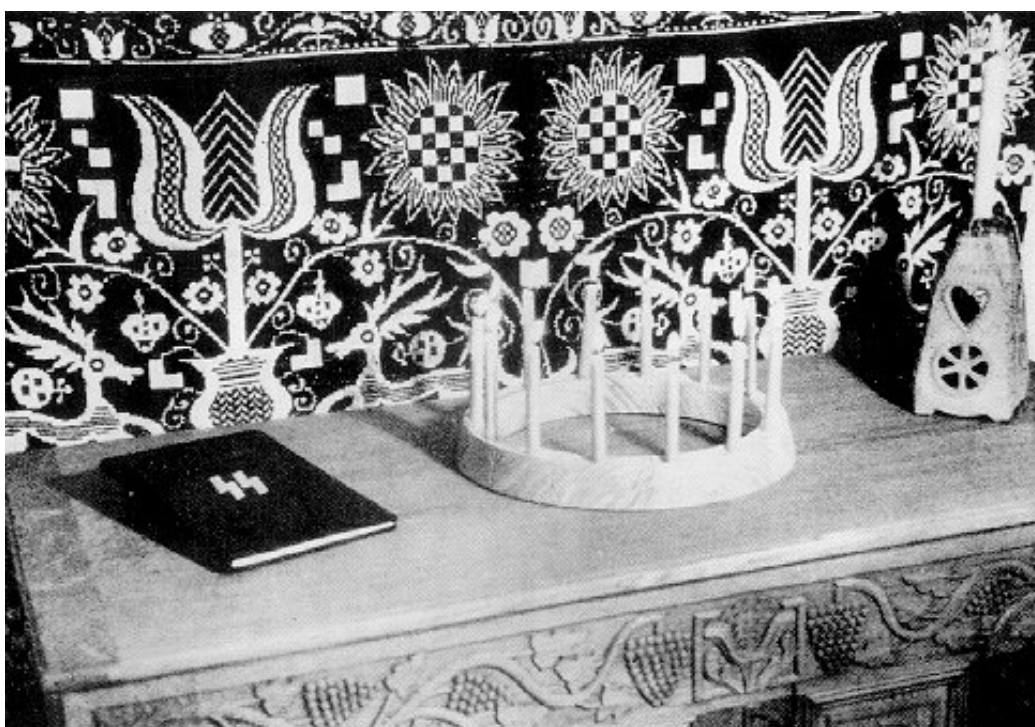
	Hagal: Significa “o que a tudo circunda”. Hagal (germânico) significa “Eu Destruo”. Através da destruição dos inimigos a paz plena é adquirida.
	Sig: Simboliza o Sol da Vitória e promete a vitória com a força. As duas runas Sig na bandeira da SS expressam a antiga frase “Sal und Sig”, que é a redenção que reside na Vitória do Sol.
	Gibor: É constituida apartir da combinação da runa Sig (vitória) com a runa Is (gelo). A runa Is é a linha Norte-Sul do ano e simboliza a vida, em termos humanos, a personalidade. A runa Gibor, portanto, representa a força vencedora da personalidade.
	Tyr: Simboliza o deus germânico da guerra, Tyr (Ziu), e refere-se ao alto-sacrifício pelo bem da honra.
	Fa ou **Fe**: Fe é encontrada na palavra germânica “Feod” - os animais da fazenda. Ela representa todos os bens “móveis” como agricultira, pecuária e riquezas. As runas Fa e Tyr, juntas, representam o auto-sacrifício até a morte, apesar de material, mundano.
	Man: Com os braços levantados mostra o nascimento das criaturas vivas.
	Yr: Com os braços apontando para baixo, indica a morte de uma criatura. As runas Man e Yr foram retiradas da Roda do Ano.
	Ing: Ing refere-se a nascer, provir, e hoje tem seu uso na língua alemã como sufixo de centenas de palavras. A runa representa duas vidas entrelaçadas, e por isso é utilizada em casamentos.
	Odal: Odal ou Alod, é uma palavra germânica para herança e parentesco. Ela representa tudo que se conecta à terra natal, propriedades familiares, fazendas, solo e assim por diante.

25 - A CELEBRAÇÃO DO ANIVERSÁRIO

Embora não sejam listadas entre as grandes festas ao longo do ano, as celebrações de aniversário para cada membro da Família SS merecem ser mencionadas.

A festa deve ser cuidadosamente organizada por todos os membros da família.

O Prato de Jul do aniversariante deve ser decorado com velas e posto sobre o Baú da Família, rodeado de presentes, doces e flores da estação. Se estiver sendo celebrado o aniversário de uma criança, deve então haver um pouco de terra dentro do Prato de Jul e o Castiçal de Barro de Jul deve ser rodeado por outras pequenas velas, de acordo a idade. As velas também podem ser dispostas numa guirlanda, como se faz com a Guirlanda de Jul.

Alternativamente pode-se comprar uma armação de madeira decorada com Runas.

Anel de aniversário

Anel de aniversário – Geburtstagring – completo com 14 velas. Pode-se encontrar Runas esculpidas na armação de madeira. Anéis feitos de cerâmica podem ser encontrados na **Porzellan-Allach GmbH**. Em um lado o Livro da Família e no outro o Castiçal de Barro de Jul.

O Anel de Aniversário comporta até 14 velas, sendo que a cada ano uma vela é acrescentada, obviamente até que a criança complete 14 anos – quando ingressam na Juventude Hitlerista ou na Liga das Meninas Alemãs e começam a dar forma às suas vidas.

Uma regra geral sobre os presentes é que o valor do presente não seja ligado ao seu valor comercial, mas sim ao cuidado e atenção com que foram escolhidos, criando um vínculo entre quem dá e quem recebe o presente.

Quando vai se presentear uma criança, esconda os presentes para que elas não os vasculhem.

26 - A ESTRUTURAÇÃO DAS CELEBRAÇÕES FAMILIARES

As celebrações que se realizam no âmbito familiar são:

1 – Batismo
2 – A inscrição da criança na Juventude Hitlerista ou na Liga das Meninas Alemãs
3 – O ingresso da criança na Juventude Hitlerista ou na Liga das Meninas Alemãs
4 – O casamento e a aceitação da mulher na Família SS
5 – O funeral de membros da família

Nos dias de hoje pode parecer impossível celebrar essas ocasiões sem igrejas ou seus agentes, especialmente no meio feminino, que cai nas armadilhas do véu, músicas de órgãos e igrejas escuras, pensando que não sobreviveriam sem esses rituais.

O Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães, juntamente com usas organizações, estão tentando defender a idéia de realizar essas cerimônias de acordo com a nossa ideologia. Mas pode-se observar que as cerimônias da igreja foram copiadas, sendo que agora são oficiais que realizam as ações mais importantes, servindo como fins de propaganda para os de fora da família.

Isso deve ser repetido: Nossas cerimônias devem refletir nossa ideologia. Precisam ser simples, claras e diretas. Somente assim poderemos compreender e apreciar, e somente assim teremos apoio interno, pois o Homem Nórdico rejeita qualquer tipo de atmosfera mística criada por efeitos de luzes, cheiros e discursos pomposos. Nós sabemos que ficamos profundamente comovidos quando temos claros e verdadeiros entendimentos para com as conexões do nosso destino e ficamos mais felizes quando recebemos apoio durante essas celebrações.

Nossas cerimônias devem ser levadas pela camaradagem, pela participação e pelo senso de participação de todos os interessados. E isso já é bem diferente de negócios como cerimônias de igrejas. O orador precisa mudar a cada ocasião. Não deve ser sempre o mesmo líder de unidade ou outro líder. Um amigo próximo ou camarada é normalmente mais “bem equipado” para essas honras.

Convites devem ser feitos somente para os participantes, e qualquer “aumento desse círculo” é condenado.

As orientações seguintes (27, 28, 29 e 30) mostram as maneiras aprovadas para os Homens SS e suas mulheres celebrarem. Porém cada família deve encontrar a forma que acha mais adequada para cada situação, sempre dentro dessas diretrizes básicas.

27 - BATIZANDO UMA CRIANÇA

A celebração de batismo de uma criança é uma cerimônia onde somente os familiares mais próximos devem estar presentes, e além desses, alguns membros da SS próximos ao pai da criança.

O pai dará o nome e a SS aceitará a criança como membro da Comunidade SS.

A cerimônia de batismo deve ocorrer em casa. Os quartos devem ser decorados com folhagens e flores. A família deve se distribuir num semicírculo com os pais no centro, sendo que a mãe deve segurar a criança.

Fala primeiro aquele que nomeia a criança. O pai pode pedir para que outro membro da família faça isso por ele. O discurso deve ser breve e simples, terminando por agradecer a mãe e dando o nome para a criança. A escolha correta do nome é de grande importância.

Por favor, leiam o livro de nomes de B. V. Selchow, que contém uma coletânea de ótimos nomes germânicos antigos e seus significados, assim como também contém uma lista de nomes estrangeiros e suas origens, para que se previnam contra a utilização.

Após isso um membro da SS aceitará a criança na Comunidade SS, que também pode falar, não como membro da SS, mas como amigo do pai da criança. Abaixo algumas idéias de discursos.

1 – A Alemanha ascendente em que essa criança crescerá
2 – o Amor do Füher para com todas as crianças germânicas
3 – A reverência que o Führer faz para as mães
4 – A ação da mulher para o crescimento do povo
5 – Os deveres dos membros da SS para com a família

Então dá-se um pequeno presente para a mãe, que pode ser um antigo livro ou uma peça de joalheria, como um broche. Em algumas regiões da Alemanha como Schleswig-Holstein e Köln, as SS adquirem berços para serem levados às casas dos recém nascidos. Famílias carentes ganham gratuitamente um enxoval completo. Todos os berços recebem a gravação do nome do bebê.

A festa recebe um final feliz com uma refeição festiva e uma boa conversa ao redor da mesa do café. Podem-se tocar também algumas músicas leves.

O dia do batismo, assim como do aniversário, devem ser lembrados todos os anos. No dia do batismo a criança recebe seu próprio Prato de Jul, que será usado em cada aniversário e em cada celebração ao longo dos anos.

28 - A INSCRIÇÃO E O INGRESSO NA JUVENTUDE HITLERISTA E NA LIGA DAS MENINAS ALEMÃS

Juventude comemora sua virada dos 14 anos e conseqüentemente sua entrada nas organizações da juventude da Alemanha

Aos 10 anos e novamente aos 14 anos os jovens alemães dão passos importantes em direção

ao futuro. Eles fazem, aos 10 anos, seu primeiro juramento de obediência ao Führer. Aos 14 também se tornam membros das organizações políticas apropriadas. Lá eles serão educados dentro de um círculo de camaradas para que lhes seja permitido fazer seu juramento final ao Führer. Esses dois dias tão importantes na vida dos meninos e meninas passam a fazer parte das celebrações anuais das Famílias Nacional Socialistas.

A igreja escolhe essas idades para que as crianças recebam a Primeira Comunhão e depois para a Confirmação, respectivamente. Mas a grande atenção e expectativa que as crianças centram nessas datas são o terno novo, o vestido novo, o livrinho de orações novo e o presente dos padrinhos. Aos 10 anos não entenderão praticamente nada do que ocorre na igreja, e aos 14 não entenderão muito mais do que isso também.

Mas filhos e filhas de pais Nacional Socialistas saberão exatamente o que se passa quando no dia 19 de abril, véspera do aniversário do Führer, vestindo os trajes dos Jovens Meninos ou das Jovens Meninas. Após cantarem uma canção solene e ouvirem discursos sobre camaradagem de seus grupos, todos proclamam juntos de milhares de outras vozes no Reich:

*“Eu prometo cumprir o meu dever quanto ao grupo do **Jovem Povo Alemão** com amor e lealdade ao Führer e à nossa bandeira, e que Deus me ajude”*

Quando o jovem proclama esses dizeres, ele percebe a luz do novo mundo que agora lhe pertence. Um mundo de exércitos, tambores, trompetes, marchas, camaradas, bandeiras e líderes.

ICH VERSPRECHE,
ALLE ZEIT MEINE PFLICHT ZU TUN
IN LIEBE UND TREUE ZUM FÜHRER
UND ZU UNSERER FAHNE

VERPFLICHTUNG DER JUGEND 28. MÄRZ 1943

Henry Simmoleit

WURDE AM HEUTIGEN TAGE AUF DEN FÜHRER
VERPFLICHTET

DER FÜHRER DER HITLER-JUGEND DER HOHEITSTRÄGER DER NSDAP

Juramento de fidelidade ao Führer
Esse juramento foi feito por Henry Simmoleit quando ingressou na Juventude Hitlerista aos 14 anos de idade. A citação é datada de 28 de março de 1943. Muitos juramentos foram feitos na época do aniversário de Adolf Hitler, 19/20 de abril.

Os pais ficam felizes ao saber que são capazes de dar ao Führer o melhor presente que

poderiam dar de aniversário, e por isso agradecem por tudo que foi feito.

Em casa a criança se torna o centro da família. Receberá um pequeno presente, talvez uma foto do Führer, um livro ou apenas ter cumprido a promessa feita. O pai pode dizer algumas palavras para a criança sobre a importância desse dia. A criança irá certamente recordar essas palavras durante toda a sua vida, assim providenciando um senso de direção para o futuro.

A refeição deve ser festiva, com flores decorando a mesa e com os alimentos preferidos pela criança.

Aos 14 anos os meninos saem do **Jovem Povo Alemão** e ingressam na **Juventude Hitlerista** e as meninas das **Jovens Meninas Alemãs** e ingressam na **Liga das Meninas Alemãs**. A cerimônia solene acorre normalmente no dia 20 de abril. As palavras a serem ditas no juramento são:

"Juro servir ao Führer Adolf Hitler verdadeiramente e por vontade própria na Juventude Hitlerista.
Juro sempre trabalhar por união e camaradagem na Juventude Alemã.
Juro Obediência ao Líder da Juventude Hitlerista e a todos os demais líderes da Juventude.
Juro sempre ser digno da nossa Bandeira Sagrada.
E que Deus me ajude."

Essa promessa solene deve ser ecoada de modo com que esse dia seja celebrado por toda a família.

29 - O CASAMENTO E A ACEITAÇÃO DA MULHER NA COMUNIDADE DA SS

Até o início do II Reich somente o casamento feito pela igreja era válido, mas desde 1875 a lei exige que cada casamento seja reconhecido pelo estado. Mas mesmo assim, muitas pessoas vêem a cerimônia na igreja como a parte mais importante.

O casamento se dará de fronte a um escrivão. Essa opinião chegou até mesmo a ser incentivada por oficiais, que muitas vezes realizavam a cerimônia civil em salas frias e escuras como se fosse uma mera formalidade.

O III Reich tem uma visão diferente do casamento, que é percebido como o núcleo do estado. Contrastando com o Antigo Estado e também com a igreja, pessoas que quiserem se casar serão aconselhadas e testadas para adequação do casamento e da saúde genética. O estado cuida da família, tenta remover obstáculos financeiros conforme pode e acentua cada vez mais a importância familiar.

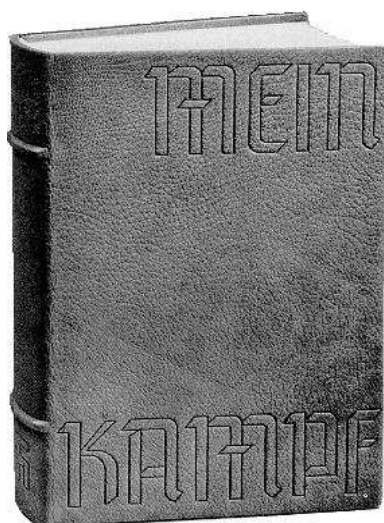
Agora tudo pode ser resolvido em uma cerimônia de casamento no cartório. Existem algumas autoridades locais para isso que possuem boas salas para a cerimônia. Oficiais em uniformes simples poderão realizar as cerimônias de acordo com os decretos do Reichführer-SS. O casamento de um Homem SS pode ser oficializada por um SS de alto nível. A troca de anéis deve se dar após os votos de casamento.

Homem e mulher entram na sala para a cerimônia de registro. Cerimônias de casamento que se parecem muito com os rituais sem sentido da igreja devem ser evitados.

Durante a cerimônia de casamento a mulher deve ser aceita dentro da SS. O jantar deve ser

realizado na casa do novo casal, se possível. As mesas devem ser decoradas com folhagens e flores, e deve-se dar atenção especial para os lugares dos noivos.

Um amigo especial do escalão da SS deve sentar-se de frente para o casal. Pouco antes do jantar ou logo no início, ele fala para o casal sobre valores e sobre o respeito que o estado e a SS possuem pela família e pela importância da preservação do povo. Deve-se falar o lema da SS “Mein Ehre heißt Treue” – Minha honra é a minha lealdade – que agora também se torna o lema da mulher. Também deve ser falado que enquanto o casal seguir as leis da SS e cumprir o seu dever, a SS irá protegê-los.

O casamento da SS
Os oficiais da SS seguram a edição de casamento do Mein Kampf, que é dado ao jovem casal durante a cerimônia. A Adaga da SS também é carregada na cerimônia.

Mein Kampf, em sua belíssima edição de casamento

Em 1933 casais Nacional Socialistas casaram-se em uma bela cerimônia massiva em Berlin.

Se aceita então a mulher nos escalões da SS e o casal segura um pequeno presente, que pode ser um livro ou uma foto. O oficial dá ao casal um prato de madeira contendo pão e sal, e duas canecas de barro. Esses presentes os lembrarão de levar um estilo de vida simples e limpo. As palavras do orador devem terminar com um “**Sieg Heil!**” para o Führer e outro para os recém casados.

Quanto mais próxima for a amizade do orador e do casal, mais significativo será o discurso. O orador terá acompanhado o desenvolvimento do relacionamento, o crescimento do amor entre os noivos e as discussões ocasionais resolvidas rapidamente ao “modo SS”, e também ajudou o casal a crescer juntos. A festa deve ser alegre, e se possível, terminar com uma dança. O vestido da noiva deve ser festivo, mas véu e grinalda são tradições orientais que devem ser evitadas.

Diferentes grupos da Comunidade SS podem ajudar no preparo dos alimentos, arranjo de músicas, decoração de ambientes e tudo mais. Os grupos podem variar desde a Juventude Hitlerista até a Banda da SS e Grupos de Mulheres.

A Adaga da SS

A Lâmina carrega o lema “Mein Ehrer heißt Treue” – Minha Honra se chama Lealdade. Quando um Homem SS morre, sua adaga é trocada pela adaga de um camarada próximo, simbolizando a continuidade da SS por meio de luta e dever.

30 - RITOS FÚNEBRES

Essa é a mais solene das nossas celebrações e deve ser cuidadosamente planejada. É um dever do líder da unidade da SS, ver se tudo está ocorrendo bem, podendo escolher seus melhores homens para lhe auxiliar.

Primeiramente, o Líder da Unidade deve visitar a esposa ou os pais de seu Camarada SS para ver como pode ajudar. E fará o melhor para aliviar a dor e sentimento de impotência, ajudando a família de uma forma viril.

Ao mesmo tempo, inicial os preparativos para o funeral. Todas as dificuldades que costumavam surgir em um enterro pela igreja foram varridos por um Decreto do Ministro do Interior em 1939.

O velório pode acontecer tanto na casa do falecido, como no seu local de trabalho, ponto de encontro da SS, ou no cemitério. O caixão deve ficar ao centro da sala, aberto e coberto por uma bandeira da SS, juntamente com o punhal e o quepe do falecido. Seis Homens SS uniformizados, utilizando elmos de aço e luvas brancas providenciarão a Guarda de Honra.

A sala deve ser decorada com flores pelos Camaradas da SS. Uma simples guirlanda verde simboliza a renovação da vida, e deve conter as Runas da SS na sua fita. A guirlanda deve ser colocada sobre o caixão como homenagem da Unidade SS e do Reichsführer da SS.

A família deve ter tempo de se despedir antes da cerimônia pública, que é seguida pela caminhada até o cemitério. O caixão deve ser transportado em um carro aberto, para que a bandeira da SS possa ser vista de longe. Os cavalos não devem ser vestidos de preto e o carro deve ser decorado com plantas verdes. Os seis carregadores devem caminhar ao lado do carro.

Músicos da SS e a Unidade SS deverão andar na frente do caixão, família e amigos íntimos atrás. Outras pessoas podem seguir, e todas as coroas devem ser transportadas em outro carro separado.

Ao lado da cova é colocado o caixão a ponto de ser visto por todos. Apenas uma parte da música é tocada , em seguida, o comandante da unidade deve dizer algumas sinceras palavras sobre a vida do falecido, sobre seu Senso de Dever, seu Comprometimento para com a SS, para com a sua Família e para com o seu Trabalho. As rezadeiras devem lembrar somente de que o falecido havia retornado aos seus antepassados e que agora vai viver em seus filhos e na Ordem SS.

Após isso, o Comandante da Unidade pega a adaga que se encontra no caixão e a troca pela adaga de um parente ou Camarada da SS como sinal de Eterna Luta e Senso de Dever da SS.

Os carregadores da SS então descem lentamente o caixão na cova, enquanto isso os tambores solenemente são tocados e a Guarda de Honra solta uma rajada de tiros. A Guarda de Honra não deve ficar muito perto da cova, uma vez que mães e viúvas normalmente ficam furiosas com o barulho dos tiros.

Depois de baixado o caixão, os parentes e amigos próximos podem se aproximar para jogar flores na sepultura. Depois os Camaradas da SS começam a encher o túmulo em solene silêncio. Após terminado, os Homens SS devem formar um círculo ao redor da sepultura e cantar a **Treuelied**. É especialmente importante que essa parte da cerimônia seja perfeita e livre de falhas.

O funeral das esposas dos Homens SS é quase idêntico, mas sem a troca de adagas. É dever

do Comandante da Unidade apoiar qualquer um de seus Homens de todas as maneiras possíveis no funeral de sua esposa ou filhos.

Em todas essas tristes e solenes ocasiões, a Força, a União e a Camaradagem da SS serão o maior conforto para os Homens SS em luto, e que com o tempo o ajudarão a superar a dor e a tristeza.

O Juramento do Homem SS

Ich schwöre dir
Adolf Hitler,
als Führer und
Kanzler des Reiches
Treue und Tapferkeit.
Ich gelobe dir
und den von dir
bestimmten Vorgesetzten
gehorsam bis in
den Tod,
so wahr mir
Gott helfe.

Tradução

Juro a você
Adolf Hitler,
Líder e
Chanceler do Reich
minha lealdade e coragem.
Eu acredito em você
e nos
representantes por você escolhidos
e lhe servirei
até a morte.
E que deus
me ajude.

31 – APÊNDICE: CALENDÁRIO NO HEMISFÉRIO NORTE

Festa	Dia	Hemisfério Norte	
		Mês	Período Germânico
Dia de Friga	6	Janeiro	Hartung
-	-	Fevereiro	Hornung
Equinócio de Primavera	20/21	Maço	Lenzing
Domingo Verde	1º domingo antes da Ostara	Abril	Ostermond
Ostara	1º domingo após a 1ª lua cheia do Equinócio de Primavera		
Walpurgisnacht	30		
Dia do Trabalho	1	Maio	Wonnenmond
Solstício de Verão	21/22	Junho	Brachmond
-	-	Julho	Heumond
Festa da Colheita	Final de Verão ou Início de Outono	Agosto	Ernting
Festa da Colheita	Final de Verão ou Início de Outono	Setembro	Schelding
Equinócio de Outono	22/23		
-	-	Outubro	Gilbhart
Dia dos Mortos	Início do Nebelung	Novembro	Nebelung
Dia de Wotan	6	Dezembro	Jul (Julmond)
Solstício de Inverno	21		
Yuletide	24		
Véspera de Ano Novo	31		

32 – APÊNDICE: CALENDÁRIO NO HEMISFÉRIO SUL

Festa	Dia	Hemisfério Norte	
		Mês	Período Germânico
Dia de Friga	6	Julho	Hartung
-	-	Agosto	Hornung
Equinócio de Primavera	20/21	Setembro	Lenzing
Domingo Verde	1º domingo antes da Ostara	Outubro	Ostermond
Ostara	1º domingo após a 1ª lua cheia do Equinócio de Primavera		
Walpurgisnacht	30		
Dia do Trabalho	1	Novembro	Wonnenmond
Solstício de Verão	21/22	Dezembro	Brachmond
-	-	Janeiro	Heumond
Festa da Colheita	Final de Verão ou Início de Outono	Fevereiro	Ernting
Festa da Colheita	Final de Verão ou Início de Outono	Março	Schelding
Equinócio de Outono	22/23		
-	-	Abril	Gilbhart
Dia dos Mortos	Início do Nebelung	Maio	Nebelung
Dia de Wotan	6	Junho	Jul (Julmond)
Solstício de Inverno	21		
Yuletide	24		
Véspera de Ano Novo	31		

33 - GLOSSÁRIO

1º de Maio – Dia da festa dos Trabalhadores da Alemanha Nacional Socialista. Dia em que ocorre a **Dança de Maio**, que trará a tão esperada “colheita” – ou seja, o fruto do trabalho.

Anél dos Nibelungos – Ou Der Ring dês Nibelungen, em alemão. Antiga lenda dividida em quatro histórias – O Ouro do Reno, A Valquíria, Siegfried e Crepúsculo dos Deuses, ou em alemão, Das Rheingold, Die Walküre, Siegfried und Götterdämmerung. Existia a versão germânica e posteriormente uma medieval, aonde não se citavam os deuses (inclusive não possui a última parte, o Crepúsculo dos Deuses). Richard Wagner criou uma ópera inteira dedicada às quatro partes da história, sendo que a ópera completa beira a 14 horas de duração – um dos trechos mais famosos dessa ópera é a Cavalgada das Valquírias, que geralmente é usado como temas para vôos de combate.

Armistício – Dia que comemora o fim simbólico da I Guerra Mundial. Conhecido também por Armistício de Compiègne.

Árvore da Vida – A árvore que liga os mundos. É conhecida também como Yggdrasil na cultura escandinava. Nesa árvore, Wotan se crucificou para obter o conhecimento supremo da vida e da morte, adquirindo também o conhecimento das runas.

Árvore da Vida de Maio – Também conhecida como Maibaum em alemão. A famosa árvore comemorativa do mês de maio, que costumava ser o “palco de festividades” com danças e diversas atividades e demonstrações de entretenimento público.

Brinde em Honra aos Mortos – Esse ato provavelmente se refere a um antigo Ritual Germânico chamado Sümbel. Ato que selava festividades, acordos e ritos fúnebres. A bebida dependia da época e das pessoas, mas normalmente era feito com hidromel ou cerveja – embora houvessem variações regionais.

Brünnhilde – Personagem principal da lenda “O Anél dos Nibelungos”. É apaixonada por Siegfrid – ou Sigurd – e tem seu papel diferenciado nas diversas versões da história. Na lenda antiga era filha de Wotan e rainha das Valquírias, na versão medieval – onde não se podia propagar estórias que citavam magia ou deuses – era rainha de um país do extremo norte.

Dança de Maio – A dança que comemora a vitória do Jovem Rei Verão contra o Velho Rei Inverno para obter a mão da **Rainha de Maio**. Ocorre no dia 1º de Maio no calendário da SS, no dia seguinte do **Walpurgisnacht**.

Dia de Langemarck – Dia em que se comemora a mítica batalha de Langemarck, onde estudantes em um ataque de carga com baionetas avançavam sobre território inimigo cantando “Deutschland, Deutschland Uber Alles” - canção denominada Deutschland Lied, o verdadeiro hino nacional alemão.

Eddas – Manuscritos em versos encontrados na Finlândia que se referiam aos Deuses Nórdicos.

Equinócio – Do latim, Aequus Nox. Período em que se marca a mudança da estação. Nesse momento, noite e dia tem exatamente a mesma duração. Ocorrem na virada para o outono e novamente para a primavera. Confira as datas no Apêndice.

Feldherrnhalle – Monumento que marca do dia da marcha do Putsch da Cervejaria.

Frau Hole – A fiandeira que se torna fiandeira no conto de fadas. Para pode se casar com o príncipe, o pai da menina mente dizendo que ela pode fiar palha e transformá-la em ouro. O rei então a prende até que ela o faça. De tanto ela chorar, surge um duende que transforma toda a palha em ouro em troca de favores. A princesa, cansada das visitas do duende, tenta negociar outra proposta e não consegue, até que o duende diz que iria embora se ela soubesse seu nome. Certo dia, por intermédio de um guarda, ela descobre o nome do duende, Rumpelstiltskin, que foge enraivecido e nunca mais retorna. Rumpelstiltskin representa um comerciante sem escrúpulos, dizia-se que era moldado sob o esteriótipo dos comerciantes de origem semita na Europa.

Frigga – Deusa Germânica da União e da Fertilidade. Esposa de Wotan.

Hartung – Época similar a Janeiro, no hemisfério norte.

Irmãos Grimm – Dois alemães que resolveram escrever as tão contadas fábulas infantis, também conhecidos por Contos de Fadas. Também contribuíram com estudos da cultura germânica.

Jovem Povo Alemão – Em alemão, **Deutches Jungvolk**. Era um grupo para meninos entre 10 e 14 anos que os preparava para o ingresso na Hitlers Jugend.

Jul – Época similar a Dezembro, no hemisfério norte.

Juventude Hitlerista – Em alemão, **Hitler Jugend**. Organização do III Reich que visava treinar meninos alemães para os interesses militares e políticos.

Liga das Meninas Alemãs – Em alemão, **Bund Deutscher Mädel**. Organização do III Reich que visava ensinar as meninas a seguirem os interesses do Nacional Socialismo, assim como lições de maternidade.

Marzipanschwein – Na Cultura Germânica, são porquinhos feitos de açúcar que simbolizam sorte. De forma comum, usa-se a expressão "ich habe Schwein gehabt" como se fosse "tirei a sorte grande. Representa a carne conseguida para passar o inverno.

Marcha de Feldherrnhalle – Confronto entre a polícia do estado bávaro e os seguidores de Adolf Hitler – que organizaram uma marcha pelo Germanismo. A marcha prosseguiu mesmo após receber ordem de parar, então os policiais abriram fogo. Ao fim do confronto, 4 policiais e 16 manifestantes acabaram mortos, vários outros, assim como Hermann Göring, acabaram feridos e Adolf Hitler foi preso. Esse dia também é conhecido como "Putsch da Cervejaria".

Mês do Casamento – Período que chega após o **Walpurgisnacht**, ou seja, maio no hemisfério norte. Esse período representa a esperança na fertilidade da terra e do povo com a elevação da temperatura climática. É o período em que os jovens buscavam terras para trabalhar no casamento que viria nos dias seguintes. Aqui no Brasil se conhece maio como o "mês das noivas", erroneamente "batendo as datas" com o hemisfério norte, como acontece com quase todas as festas.

Mesa de Canto da SS – Mesa ou baú que fica no canto da sala de estar de uma Casa SS. Nela ficam expostos pratos comemorativos, velas, imagens que lembram os antepassados e a Roda de Jul.

Nebelung – Época similar a Novembro, no hemisfério norte.

Pentecostes – Festa bíblica. No antigo testamento simbolizava a festa da colheita judaica, ou o dia da vinda dos "mandamentos". No novo testamento representa o dia da vinda do Espírito Santo aos

Apóstolos, ou o dia da “fundação da igreja”. A festa Nacional Socialista ocorre no dia **1º de Maio** simbolizando como se fosse o Pentecostes, ou seja, substituindo essa festa por uma que celebra o Dia do Trabalhador Alemão.

Porzellan-Allach GmbH – Empresa de Munique – München, em alemão – que produzia artigos de cerâmica para as SS.

Rainha de Maio – Personagem central das festividades de Maio. É a personagem da **Dança de Maio** e o Motivo da **Walpurgisnacht**. A Rainha de Maio representa a Mãe Terra fértil, que engravida e libera vida, trazendo abundantes colheitas aos agricultores. Essas colheitas podem ser vistas também como o “fruto” resultado de qualquer trabalho, e talvez esse tenha sido um dos motivos para a **Dança de Maio** ocorrer na festa de **1º de Maio** no calendário esotérico e festivo da SS.

Religião Germânica – Práticas pré-cristãs erroneamente chamadas de paganismo pelas igrejas com base judaica (judaísmo, cristianismo, islamismo e algumas variações destas). Suas crenças se baseiam na adoração da natureza e do homem em si, sendo seus deuses somente simbologias para a própria natureza.

Roda de Jul – Uma roda que simboliza o Ciclo Anual. Pode ser feita apartir de uma roda de carroça.

Runas – Símbolos místicos da Religião Germânica. Também eram usadas como letras do alfabeto germânico pré-cristão. Após a dominação romana, as runas praticamente deixaram de existir no cotidiano. Hoje podem ser encontradas em construções e objetos antigos, ou também em construções e objetos datados no III Reich.

Salgueiro-gato – Tipo de algueiro que recebe o nome devido a um antigo conto onde pequenos gatinhos brincavam caçando borboletas, à beira de um rio, quando de repente caíram nele. A mãe gata, desesperada, sem saber como salvá-los, começou a chorar e gritar por socorro. Então o Salgueiro, à margem do rio, inclinou seus ramos, graciosamente para dentro do rio. Os gatinhos se agarraram nos galhos do Salgueiro e se salvaram. Desde então, na primavera, dos ramos do salgueiro brotam pequenas flores, que lembram a pelúcia dos gatinhos, que um dia os ramos salvaram.

Sigurd – Ou **Siegfrid**. Herói da lenda “O Anel dos Nibelungos”.

Solstício – Do latim, Sistere (que não se move). Momento em que a luz do sol atinge sua maior declinação em relação à linha do equador. Os solstícios ocorrem duas vezes por ano, marcando o início do inverno e do verão. No solstício de verão, temos o dia mais longo do ano, já no solstício de inverno temos a noite mais longa do ano. Confira as datas no Apêndice.

SS – Schutzstaffel. Tropa especial criada por Heinrich Himmler para guardar o Reich. Os oficiais da SS encabeçaram a maior parte das operações alemãs na II Guerra. A abreviação simbólica da Schutzstaffel é formada por duas runas Sig (Sieg) – ou seja, duas Runas da Vitória.

Suástica – Antigo símbolo ariano que simboliza a Roda Solar, o eterno ciclo, o Sol, ou simplesmente uma boa sorte – segundo o próprio Adolf Hitler. Pode ser vista como criação de diversas runas em diversos pontos de vista, já que a maioria das runas quando agrupadas se aproximam do seu formato. Psicologicamente, é uma figura perfeita que harmoniza com praticamente qualquer forma ou figura geométrica, ou seja, de fácil aceitação visual. A Suástica pode ser vista em diversas formas, em diferentes épocas e em diferentes países, sendo que para catodos os povos que a utiliza sempre possui alguma relação espiritual que se liga perfeitamente com qualquer cultura indo-ariana.

Treuelied – Canção que ficou conhecida como o Hino da SS. Também conhecida por “Wenn Alle

Untreu Werden".

Walpurgisnacht – Festa caracterizada como a chegada do verão. Era um antigo ritual onde se festava ao redor de uma grande fogueira que representava a fertilidade e devido a isso a festa possuía um grande apelo sexual, principalmente representando a procura do Rei Verão pela **Rainha de Maio**, onde juntos, trariam vida e fertilidade para a terra. Os cristãos hoje se utilizam da festa como se fosse "uma fogueira para espantar demônios" e até santificaram uma personagem como "Santa Valburga" – de modo similar ao que fizeram com "São Nicolau" para representar o Yuletide, ou Natal conhecido por nós hoje. No III Reich o Walpurgisnacht ocorre na véspera do 1º de Maio. O Walpurgisnacht também inicia o **Mês do Casamento**, pelos motivos óbvios de fertilidade.

Wotan – Deus Germânico da Sabedoria, equivalente ao Odin escandinavo.

TÍTULOS JÁ LANÇADOS

Cogumelo Venenoso

Manual da Família SS

TÍTULOS FUTUROS

Oera Linda Boek